

ANÁLISE ESTILÍSTICA E RECEPCIONAL DA OBRA O ALIENISTA DE MACHADO DE ASSIS: IMPRESSÕES ESTUDANTIS

 DOI: 10.5281/zenodo.7834496

Ingridy Luiza Nahun Veloso (UFRA)
Graduanda do curso de Licenciatura em Língua portuguesa
ingridynahun5@gmail.com

Daniele Rodrigues Veloso (UFRA)
Graduanda do curso de Licenciatura em Língua portuguesa
E-mail: danielevelosor@gmail.com

Wanúbya do Nascimento Moraes Campelo Moreira (UFRA)
Doutora em Letras - Estudos literários
wanubya.campelo@ufra.edu.br

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma análise estilística da obra “O Alienista” (1882), do autor Machado de Assis, e de estética da recepção, discutindo a compreensão de alunos do Ensino Médio sobre a obra machadiana. O presente estudo foi feito a partir de uma leitura imanente, ou seja, analisando estruturalmente a ironia enquanto elemento estilístico empregado na referida obra, além de uma pesquisa de campo sobre a recepção de leitura literária do texto machadiano, efetivada por meio de formulário on-line preenchido por estudantes do Ensino Médio de uma escola pública da cidade de Belém, do Estado do Pará. Este trabalho tem como escopo analisar os comportamentos humanos abordados no texto e a crítica social empregada por Machado de Assis, bem como a compreensão textual desse caráter estilístico empregado na obra por alunos da Educação básica. Como embasamento teórico para o presente estudo, invocaremos: Sales (2012), Martins (2005) e Jauss (1967). Ao final, dialogaremos sobre a percepção dos discentes com os teóricos que fundamentaram a pesquisa. Acredita-se que é indispensável para o ensino das obras machadianas a apresentação do contexto e a razão da escolha desse recurso linguístico (ironia). E que a apresentação do contexto da obra é indispensável para que o discente entenda de maneira integral a utilização do recurso ironia.

Palavras-chave: análise estilística; Machado de Assis; O Alienista.